

# Brasil e China vão construir satélites

Brasil e China assinaram um acordo para ampliar o projeto de cooperação de construção de satélites entre os dois países, para a fabricação conjunta de mais dois rastreadores de recursos naturais. De acordo com o ministro de Ciência e Tecnologia,      Ronaldo Sardenberg, a parceria tecnológica com a China deverá ser estendida para as áreas de biotecnologia, informática, genoma humano e pesquisa agrícola.

A assinatura do acordo aconteceu sexta-feira no Itamaraty, durante visita do ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Tang Jiaxuan. "Esse protocolo tem um objetivo técnico, mas mostra a excelência do relacionamento político entre os dois países", disse o ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia. Segundo ele, o Brasil não pode mais se conformar com a concentração do conhecimento e da tecnologia em países desenvolvidos do Hemisfério Norte.

## AÇÃO CONJUNTA

Os dois países já construíram um satélite em conjunto, lançado em outubro do ano passado na China. O segundo satélite está sendo fabricado no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, a 90 quilômetros de São Paulo e será lançado em outubro de 2001.

O projeto custou US\$ 300 milhões, dos quais US\$ 100 milhões foram pagos pelo Brasil. "Os próximos satélites deverão ser mais baratos porque a medida que se vai desenvolvendo a tecnologia, vai-se barateando o custo", disse Sardenberg.

Essa foi a primeira visita do chanceler chinês ao Brasil. Ele também esteve em Cuba, no México e depois do Brasil vai visitar o Chile. Além do acordo para a construção de satélites, estava na pauta de discussão entre as autoridades dos dois países o interesse dos chineses na compra de aviões e a divulgação do café brasileiro na China.